



## Em Julho, as Cotações Futuras no Mercado de Café se Mantêm Pressionadas<sup>1</sup>

O acirramento do conflito comercial desencadeado pela incapacidade das autoridades governamentais responsáveis pelo comércio bilateral de EUA e China incrementa o cenário global de incertezas sobre as potencialidades de expansão econômica de médio prazo. Enquanto reflexo de assunção de ordem mundial assentada no aumento do protecionismo, emerge ambiente menos amigável para a realização de trocas comerciais internacionais, o que, efetivamente, reflete-se no agro brasileiro com quedas generalizadas nas cotações das principais *commodities* exportadas pelo país.

Em julho de 2019, os investidores no mercado de café da Bolsa de Nova York, após receberem relatórios sobre de previsões climáticas para a primeira quinzena do mês incidindo sobre os cinturões arábicos do Brasil, iniciaram movimento de compra de posições na expectativa da possibilidade de que as massas polares pudessem trazer maiores danos às lavouras. Tal movimentação repercutiu nas cotações que, na média primeira semana do mês, estabeleceu patamares mais elevados para as posições futuras, marcando para entrega em março de 2020 US\$ 119,23/lbp (Figura 1).

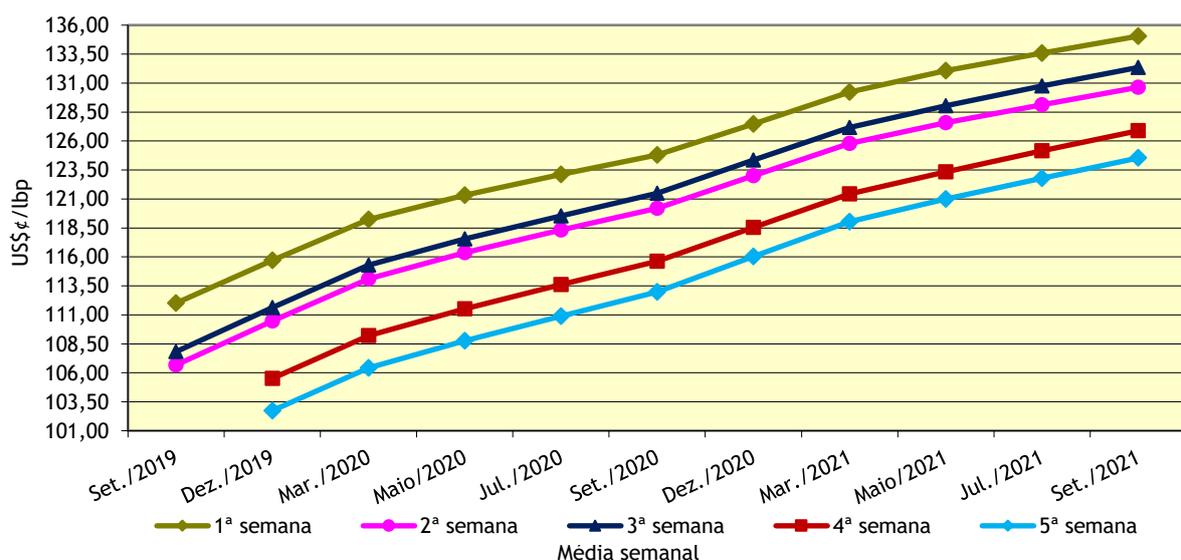


Figura 1 - Cotações Futuras do Café Arábica na Bolsa de Nova York (ICE), Média Semanal, Julho de 2019.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos disponíveis em INTERCONTINENTAL EXCHANGE. Ice data. Atlanta: ICE, 2019. Disponível em: <http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>. Acesso em: ago. 2019.

Nas semanas seguintes do mês de julho de 2019, com a sinalização de que onda de frio não havia danificado severamente as lavouras, a média das cotações baixou, encerrando na média da quinta semana para a posição futura de março cotado a US\$ 106,42/lbp, ou seja, declínio de 12,04% no mês.

No principal cinturão cafeeiro do Estado de São Paulo, situado na região de Franca, os cafeicultores receberam pelo produto (tipo 6 bebida dura), em julho de 2019, em média R\$420,11/sc., tendo oscilado no mês de R\$449,20/sc. de máxima a R\$390,80/sc. na mínima, ou seja, perda de R\$58,40/sc. ao longo do mês<sup>2</sup>. Considerando a média da cotação do dólar em julho de R\$3,78/US\$, a média do preço recebido alcança US\$111,14/sc. Convertendo-se o melhor preço para entrega em março de 2020 (US\$ 119,23/lbp) ocorrido na primeira semana de julho, para dólar por saca, obtêm-se US\$157,72/sc., ou seja US\$46,58/sc. acima do preço médio recebido, sendo, aparentemente, montante atrativo para a contratação de *hedge*.

No mercado de robusta transacionado na Bolsa de Londres, a média das cotações semanais seguiu o mesmo movimento observado para o caso do arábica em Nova York. As cotações registradas na primeira semana, para as posições futuras, não se sustentaram e seguidamente exibiram novos declínios. Na primeira semana do mês, a cotação média registrou US\$ 67,47/lbp para a posição de novembro de 2019. Na última semana do mês, para a mesma posição, a cotação média havia baixado para US\$ 63,08, ou seja, declínio de 6,96% no mês, ainda assim menos agudo do que o registrado para a arábica no mesmo período (Figura 2).

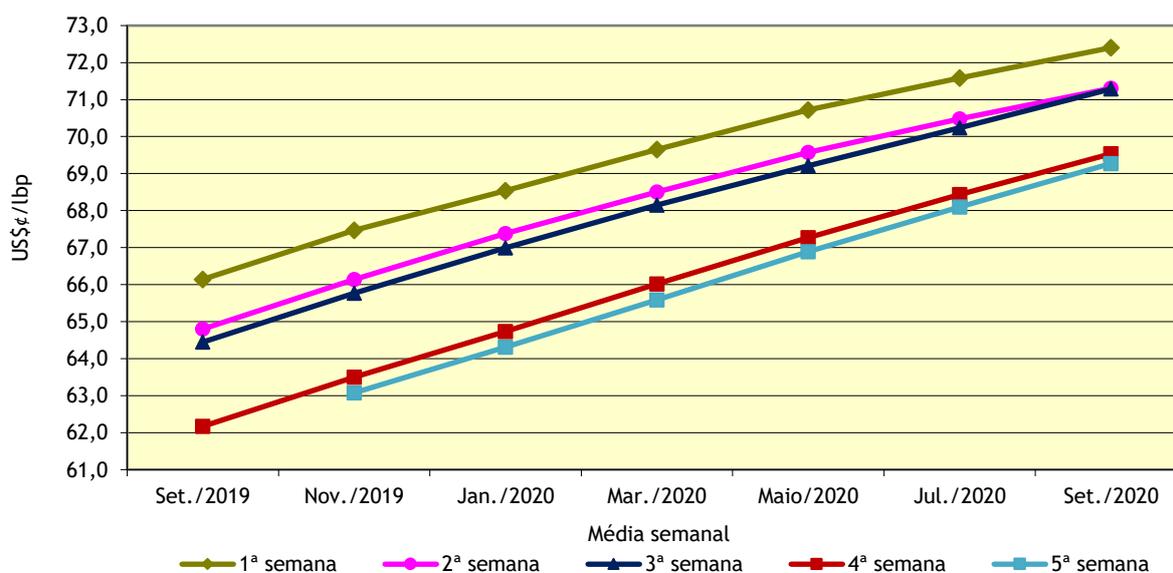


Figura 2 - Cotações Futuras do Café Robusta na Bolsa de Londres, Média Semanal, Julho de 2019.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos disponíveis em INTERCONTINENTAL EXCHANGE. Ice data. Atlanta: ICE, 2019. Disponível em: <http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>. Acesso em: ago. 2019.

Os investidores no mercado de café em Nova York (fundos e grandes) desfizeram posições vendidas entre a primeira e segunda semana do mês, resultando no menor volume no balanço de posições líquidas (17,8 mil). Todavia, não houve simultaneamente movimento de incremento das posições compradas que permaneceram relativamente estáveis. Essa sinalização refletia, em parte, o ceticismo dos investidores quanto à intensidade da massa polar sobre as regiões cafeeiras e os danos que poderiam acarretar aos cafeeiros. Avançando mais para o final do mês, a posição líquida quase que dobra, saltando para 32,6 mil contratos, confirmando o sentimento do mercado que não havia suporte para as cotações (Tabela 1).

**Tabela 1 - Posição Semanal dos Contratos na Bolsa de Nova York, Futuros + Opções, Julho de 2019**

Semana	Fundos e grandes investidores			Comerciais e indústrias		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	33.322	56.727	-23.405	132.156	158.670	-26.514
2ª	33.310	51.113	-17.803	125.585	160.573	-34.988
3ª	32.382	53.245	-20.863	123.164	156.770	-33.606
4ª	32.225	55.893	-23.668	125.865	155.945	-30.080
5ª	32.825	65.395	-32.570	130.342	149.599	-19.257

Semana	Fundos de índices			Pequenas posições		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	66.802	23.503	43.299	18.497	11.877	6.620
2ª	69.868	24.021	45.847	18.620	11.676	6.944
3ª	70.866	24.106	46.760	18.584	10.875	7.709
4ª	72.177	26.448	45.729	18.920	10.901	8.019
5ª	73.631	30.719	42.912	21.748	12.833	8.915

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos disponíveis em U. S. COMMODITY FUTURES TRADING COMMISSION. COT Report. Washington, abr. 2019. Disponível em: <http://www.cftc.gov/>. Acesso em: ago. 2019.

A Green Coffee Association<sup>3</sup> dos EUA divulgou, em 15/07/2019, o balanço dos estoques disponíveis nos diversos portos de recebimento da mercadoria, apontando aumento de 210 mil sacas em seus armazéns certificados. A informação foi decisiva para o fortalecimento da baixa nas cotações observadas, especialmente na segunda quinzena do mês.

Em junho de 2019 se encerrou o ano cafeeiro no Brasil (julho/18 a junho/19). O período registrou recorde nas exportações brasileiras de café, totalizando embarques de 41,1 milhões de sacas (+35%) distribuídas entre arábica (33,6 msc.), conilon (3,6 msc.) e solúvel (3,9 msc.)<sup>4</sup>. Esse expressivo volume de embarques contribuiu para o aumento do saldo cambial, que contabilizou US\$5,3 bilhões (+9,8%). Ainda que as condições internacionais não estejam propícias para as trocas, o país ampliou seu *market share* nas vendas

globais de café ao substituir outras origens na composição dos *blends* das torrefadoras globais.

Considerando o ciclo de queda nas cotações, a resiliência da oferta brasileira frente aos demais concorrentes desse mercado consiste em posicionamento estratégico, na medida em que, numa eventual alavancagem das cotações, a origem Brasil estará melhor talhada para se beneficiar de eventual fase propícia para os cafeicultores com elevação nas cotações. Saliente-se que a OIC estima que o consumo da bebida deverá manter o crescimento de 2,0% a.a., atingindo 164,6 milhões de saca<sup>5</sup> e reduzindo as possibilidades de acúmulo de estoques no ano cafeeiro que se inicia. Caso a oferta brasileira não tenha o desempenho futuro esperado, pode haver inclusive consumo dos estoques, favorecendo a alavancagem nas cotações futuras.

<sup>1</sup>O autor agradece o trabalho de sistematização do banco de dados econômicos conduzido pelo analista de sistema Paulo Sérgio Caldeira Franco, Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA.

<sup>2</sup>Disponível em: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Preços médios diários recebidos pelos produtores**. São Paulo: IEA, 2019. Disponível em: [http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod\\_sis=6](http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod_sis=6). Acesso em: ago. 2019. Acesso exclusivo para assinantes do serviço.

<sup>3</sup>Ver: GREEN COFFEE ASSOCIATION, INC. **Warehouse coffee stocks**. New York: jul. 2019. Disponível em: [http://greencoffeeassociation.org/images/uploads/6-2019\\_Warehouse\\_Stocks.pdf](http://greencoffeeassociation.org/images/uploads/6-2019_Warehouse_Stocks.pdf). Acesso em: ago. 2019.

<sup>4</sup>CONSELHO DE EXPORTADORES DE CAFÉ DO BRASIL. **Relatório mensal**: junho 2019. São Paulo: CECAFE, 2019. Disponível em: <http://cecafe.com.br>. Acesso em: 6 ago. 2019.

<sup>5</sup>Disponível em: INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION. **What's new**. Londres, jul. 2019. Disponível em: <http://www.ico.org/>. Acesso em: ago. 2019.

**Palavras-chave:** mercado futuro, bolsa de valores, cotações do café.

Celso Luis Rodrigues Vegro  
Pesquisador do IEA  
[celvegro@iea.sp.gov.br](mailto:celvegro@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 07/08/2019